

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9047 | Salvador, terça-feira, 18.03.2025

Presidente em exercício Elder Perez

## Prêmio Alice Bottas é bancárias na dianteira Página 2



Antonieta D'Aguiar  
Destaque Acadêmico



Cristiane Gurgel  
Destaque Jurídico



Flora Lassance  
Destaque Sindical



Joana Passos  
Ativismo Social



Luciana Tavares  
Política



Marize Calasans  
Bancária



Milena Barreto  
Comunicação



Taliana Velloso  
Assistência Social

20 de março, 19h  
Local: Casa Pia de São Joaquim

PRÊMIO  
ALICE  
BOTTAS  
2025

Realização

Associação Bancários  
bancariosbahia.org.br

Departamento  
de Gênero



CIDADANIA

## Março, mês histórico

Datas significativas da História do Brasil República aconteceram no mês de março. No dia 15 completou 40 anos do fim da ditadura civil-militar (1964-1985). A data de 21 marca o lançamento da Carteira de

Trabalho, em 1932, enquanto a de 22 de 1980 a morte de Hélio Oiticica, um dos fundadores da Tropicália, que tanto ajudou no desmonte do regime de exceção. Sem falar no Dia Internacional da Mulher. Página 4



# Pioneirismo na luta da mulher

Se ligue e marque presença. Evento acontece na quinta

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A HISTÓRIA** de Alice Bottas remete aos primórdios da luta das mulheres no Brasil. Na primeira metade do século passado, mais precisamente nos anos 1930, já participava de atividades sindicais, a ponto de integrar a primeira diretoria do Sindicato dos Bancários da Bahia, fundado em 4 de fevereiro de 1933.

Ela também foi a primeira mulher a fazer parte da direção da entidade, em uma época quando o público feminino, após intensa luta, havia acabado de conquistar o direito ao voto, em 1932, através de decreto do então presidente Getúlio Vargas.

Pois é, em continuidade a este legado de determinação e cidadania, o Prêmio Alice Bottas, promovido pelo Departamento de Gênero do Sindicato, chega a mais uma edição especial na quinta-feira, a partir das 18h, na Casa Pia de São Joaquim, na Cidade Baixa.

O evento homenageia oito personalidades femininas que se destacam em diversas áreas.

- **Tatiana Velloso** - Assistência Social
- **Luciana Tavares** - Política
- **Milena Barreto** - Comunicação
- **Joana Passos** - Ativismo Social
- **Antonietta D'Aguiar Nunes** - Acadêmica
- **Cristiane Gurgel** - Jurídico
- **Marise Calasans Schramm** - Bancária
- **Flora Lassance da Silva Vieira** - Sindicalismo.

Criado em 2015, o prêmio é mais do que um reconhecimento: representa a valorização da força feminina, a luta pela igualdade de gênero e o compromisso com um país mais justo, sem discriminação e seguro para todas as mulheres. A iniciativa integra a programação especial do Sindicato em celebração ao Dia Internacional da Mulher (8 de março).



Negra enfrenta mais barreiras para conquistar vaga e tem salário menor

## Agenda ultraliberal é prejuízo à mulher

**AS MULHERES** enfrentam obstáculos que se aprofundaram entre 2016 e 2022, com a lógica ultraliberal de desmonte das políticas públicas, cortes em áreas sociais e ausência de proteção para quem mais precisa. A sobrecarga de responsabilidades, a baixa inserção no mercado e a falta de políticas públicas afetam a autonomia, sobretudo das negras.

No mundo, cerca de 2 bilhões de meninas e mulheres vivem sem qualquer tipo de proteção social, segundo dados da ONU.

A vulnerabilidade se agrava diante da divisão desigual do trabalho doméstico e de cuidado: elas realizam, em média, 2,5 vezes mais tarefas não remuneradas do que os homens.

No Brasil, os números também revelam um cenário alarmante, principalmente para a negra, com as maiores taxas de desemprego e subutilização da força de trabalho. Dados do IBGE mostram taxa de desocupação de 9,3% para mulheres negras, mais do que o dobro da registrada entre homens brancos (4,4%).

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número: 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número: 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os bancários, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, que prestam serviço para o Banco do Nordeste do Brasil S/A - BNB, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Específica que se realizará de forma remota às 18:00 horas do dia 21 de março de 2025, na forma disposta no site: [www.bancariosbahia.org.br](http://www.bancariosbahia.org.br) para a deliberação acerca da Ação sobre o art. 384 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, em andamento.

Salvador, Bahia, 17 de março de 2024.

**Elder Fontes Perez**  
Presidente em exercício



# Mais mulheres na área de TI

Os cursos gratuitos são outra conquista da campanha salarial

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**MAIS** um avanço para as mulheres que atuam na categoria bancária. Estão abertas as inscrições para duas escolas de formação na área de TI (Tecnologia da Informação). Os cursos, conquistados na renovação da CCT (Conven-

ção Coletiva de Trabalho), são gratuitos e oferecem mais de 3 mil bolsas.

Para se beneficiar com as vagas, que não exigem conhecimento prévio na área, as trabalhadoras devem acessar o link disponível no site bancariosbahia.org.br. Atualmente, a área de TI é a que os bancos estão mais contratando, no entanto possui baixa representatividade feminina por conta de vários fatores, como a falta de incentivo para ingresso no setor. É este o objetivo dos cursos.



Funcionários e direção do BNB voltam a negociar dia 2 de abril. A diretora do Sindicato, Jeane Marques, marcou presença



## Pautas em debate com o BNB

**AOS** poucos, questões de interesse do funcionalismo avançam no BNB. Garantia da estabilidade dos delegados sindicais, PLR, além de questões voltadas à mulher e contratação de funcionários foram temas abordados na segunda negociação deste ano, realizada na semana passada.

A representação dos trabalhadores reconheceu o avanço histórico na PLR, conquistado na campanha salarial. Mas, lembrou que o teto individual de três remunerações

brutas prejudica os funcionários com menores salários. A reivindicação é pela revisão.

Solicitou também que a média anual das substituições de cada empregado seja incluída no cálculo da remuneração base. O banco ficou de avaliar. Outras cobranças foram a garantia à inamovibilidade dos delegados sindicais, direito básico para atuação dos trabalhadores, a realização de um novo concurso público e a proposta de acordo referente as ações de 15 minutos de descanso para mulheres.

## Aprovada a PLR do BRB

**OS FUNCIONÁRIOS** do BRB da base do Sindicato dos Bancários da Bahia aprovaram, em assembleia virtual, realizada na sexta-feira, o I Termo Aditivo ao ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) 2024/2026 – PLR, que regula a participação dos trabalhadores, efetivos e contratados em emprego ou cargo de comissão, nos Lucros e Resultados da empresa, para primeiro e segundo semestre de 2025.

## PDE e Valoriza do Bradesco

**OS FUNCIONÁRIOS** do Bradesco devem ficar ligados. O banco promete realizar o pagamento do PDE (Programa de Desempenho Extraordinário) e do Valoriza na sexta e na segunda-feira, respectivamente.

Importante lembrar que o PDE e Valoriza são programas de renda variável para os trabalhadores.

## Junta Médica do Itaú

**O PROJETO** de Junta Médica do Itaú, que na teoria deve auxiliar os funcionários em momentos mais fragilizados, dá sinais de avanço. No entanto, ainda precisa de padronização do fluxo e garantia de suporte operacional e psicológico.

Em reunião ocorrida semana passada entre o Grupo de Trabalho da Junta Médica e os representantes do banco ficou decidido prazo de 20 dias para a realização da junta, a contar a partir do primeiro dia útil após a comunicação formal, que também teve os indicadores atualizados e estratificados por Sindicato, atendendo reivindicação dos trabalhadores.

O Itaú ainda se comprometeu em criar um formulário “Perguntas e Respostas” (FAQ) com as dúvidas mais frequentes sobre o fluxo de processos e ficou estabelecido que a qualquer momento que for solicitado pelo funcionário, a empresa vai disponibilizar os exames, relatórios e afastamentos cadastrados. O prazo deve ser divulgado na FAQ.



# Março, um mês memorável ao país

Importantes fatos que fazem parte da história nacional. Para lembrar

CAMILLY OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**MARÇO** é um mês de memória e confronto. No dia 15, quatro décadas atrás, o Brasil encerrava oficialmente a ditadura civil-militar (1964-1985) com a posse de José Sarney, vice-presidente de Tancredo Neves, eleito em janeiro do mesmo ano, e que morreu em 21 de abril.

Uma transição negociada, sem justiça para os torturados, sem reparação para os mortos, mas que abriu caminho para o reencontro do Brasil com a democracia, com o voto popular e a retomada dos direitos políticos.

A democracia voltou incompleta, sob vigilância dos mesmos interesses que sustentaram o regime militar, mas a luta popular garantiu avanços que hoje seguem sob ataque.

Março também marca a criação da Carteira de Trabalho, no dia 21 do ano de 1932, pelo então presidente Getúlio Vargas. Um fato histórico que formalizou as relações trabalhistas, enquanto a ONU (Organização das Nações Unidas), anos depois, em 1966, escolheria a mesma data para marcar o combate à discriminação racial.



minação racial. Apesar disso, a estrutura racista do país ainda define quem tem direitos e quem segue explorado.

A carteira assinada nunca foi garantia de justiça para todos e o mercado continua excluindo negros e pobres, reafirmando que direitos trabalhistas e luta antirracista estão do mesmo lado.

Ainda em março, no dia 22, em 1980, morria Hélio Oiticica, um dos criadores da Tropicália, deixando um legado de insubmissão, que desafiou a censura e a ordem imposta pelos generais de plantão, convertendo arte em insurgência e revolução. A estética suja e rebelde foi resposta direta à carece do reacionário regime militar e ao conformismo burguês.

Quando tudo era proibido, criar virou resistência. O Brasil que saiu da ditadura civil-militar foi empurrado por quem recusou o silêncio e usou a cultura como munição.

Democracia, direitos trabalhistas, luta racial e arte como arma. A história prova que concessões vêm a contagotas, lentas, mas retrocessos acontecem em um piscar de olhos. Quem esquece, repete. Quem combate, resiste.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**DUAS SUJEIRAS** O fracasso re-tumbante - ecoou no Brasil todo - do ato de domingo, em Copacabana, é sinal claro de que poderosos segmentos da extrema direita e da direita associada começam a abandonar Bolsonaro e Malafaia. Para não se queimar. Defender anistia para golpistas é associação ao crime. Dificilmente o ex-presidente escapa da cadeia, mesmo destino, em breve, do pastor.

**MUDA NADA** Ainda que tivesse atraído milhões de manifestantes para o minguido ato no Rio, Bolsonaro não conseguiria influir no julgamento por conspiração para golpe de Estado. Afinal, o STF tem de obedecer a lei e não os clamores das ruas. Para piorar, as provas contra os 34 denunciados são devastadoras. Pensaram que iam ficar na impunidade. Vão passar o Natal na prisão.

**NA ESSÊNCIA** Com boa gestão na presidência do Banco do Brics, o mesmo que mete tanto medo em Trump, por causa da desdolarização, a ex-presidenta Dilma Rousseff disse duas verdades que desafiam o Brasil. "Nenhum país se desenvolve sem infraestrutura e soberania" tampouco "apenas exportando *commodities*". No âmago da elite nativa, sempre entreguista e lesa-pátria.

**POLOS OPOSTOS** Hoje, o grande embate global coloca de um lado a proposta ultraliberal e fascinizista, baseada na lei dos mais fortes, desemprego, fome e pesada repressão policial, encarnada no Brasil por Bolsonaro, capacho de Trump, e do outro a democracia social de Lula, superação das desigualdades, soberania nacional, direito de tomar decisões autônomas, defesa do Brics.

**NOVA GEOPOLÍTICA** Sempre bom destacar que a atual disputa entre o imperialismo, sustentado por saques às nações, e o Brics, pautado na afirmação da soberania e autodeterminação dos povos, se dá no campo do capitalismo. EUA e UE estão perdendo competitividade e tentam ganhar no grito, como de praxe. Mas, a geopolítica está mudando. Para o bem da humanidade.